

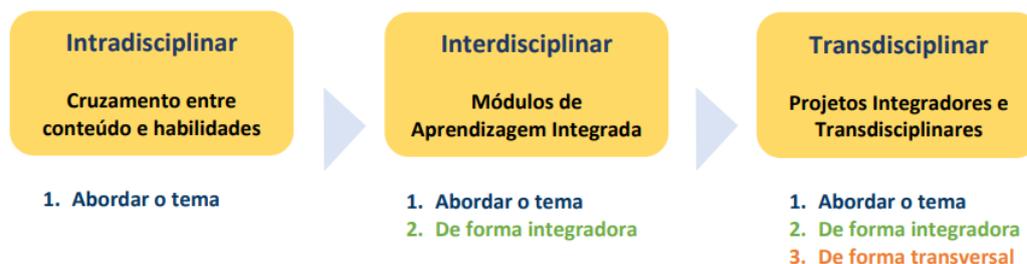
EXPLICAÇÃO INICIAL

Como sabemos o modelo metodológico¹ sugerido para a incorporação dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) se baseia em 4 pilares, conforme esquema abaixo:



Pretende-se, com tal metodologia, que o estudante conclua a sua educação formal reconhecendo e aprendendo sobre temas que são relevantes para a sua vida participativa na sociedade. E entre tais temas se encontra a educação fiscal, cuja abordagem se dará de forma transversal e integradora.

A educação fiscal encontra-se na macroárea temática “economia”², que também contempla os temas trabalho e educação financeira. As propostas podem ser trabalhadas em um ou mais componentes de forma intradisciplinar³, interdisciplinar⁴ ou transdisciplinar⁵.



¹ Ver “Temas Contemporâneos Transversais na BNCC – Proposta de Práticas de Implementação 2019”, em [guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf \(mec.gov.br\)](http://guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf(mec.gov.br)).

² As seis macroáreas temáticas são: economia, saúde, cidadania e civismo, multiculturalismo, ciência e tecnologia, e meio ambiente.

³ Intradisciplinaridade considera os conhecimentos e habilidades pertencentes a uma mesma disciplina (matemática, história, etc).

⁴ Interdisciplinaridade considera o diálogo entre as disciplinas, a partir de algo comum entre elas, superando a fragmentação dos saberes. Cada professor extrai dos temas elementos pertinentes a sua disciplina.

⁵ Na transdisciplinaridade há uma intercomunicação tal que não existem fronteiras entre as disciplinas, mas não se transforma em disciplina única (respeita-se suas singularidades), contudo sinaliza que há um pensamento organizador que ultrapassa as próprias disciplinas (chamado “pensamento complexo”). Visa não simplesmente uma adição de conhecimentos, mas a sua organização num todo.

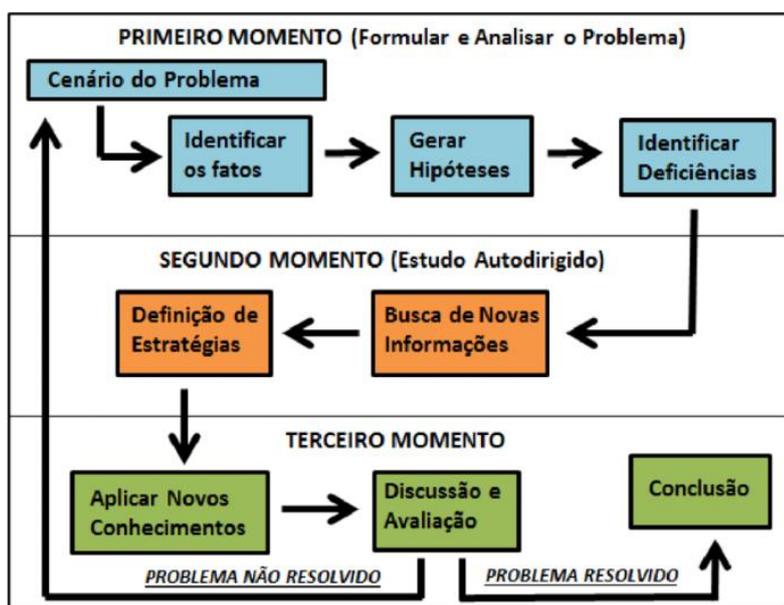
O tema “Educação Fiscal”⁶ visa à compreensão sobre os tributos (o que são, para que servem, a quem beneficiam, como são e de quem são arrecadados, etc) e, por decorrência, ensina sobre os direitos e deveres fiscais dos cidadãos.

Para entendermos o porquê do uso da metodologia da “**Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)**” precisamos estar atentos aos objetivos gerais do ensino fundamental estabelecidos nos “**Parâmetros Curriculares Nacionais**”⁷ que preconizam que os estudantes deverão ser capazes de, entre outras coisas:

- ✓ Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo respeito.
- ✓ Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.
- ✓ Questionar a realidade, **formulando-se problemas e tratando de resolvê-los**, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

A ABP é uma abordagem que utiliza **situações-problema como ponto de partida** para a construção de novos conhecimentos. Os alunos trabalham de forma individual e também colaborativa (em grupos) a fim de aprender e pensar em soluções para um problema estudado. Portanto, a organização da proposta pedagógica dá-se em torno da resolução de problemas, envolvendo a aplicação da teoria à prática (o aluno tem a possibilidade de testar a base teórica aprendida). Nessa proposta o estudante está no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente na construção do conhecimento.

Vejamos como se daria o ciclo de aprendizagem. As situações-problema poderiam ser trabalhadas em mais de uma aula.



(A Formação Interdisciplinar dos Professores de Ciências da Natureza Para a Integração Curricular Através da Aprendizagem Baseada em Problemas - Scientific Figure on ResearchGate. Available from: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-O-ciclo-de-aprendizagem-na-Aprendizagem-Baseada-em-Problemas_fig1_321918645 [accessed 16 Aug 2022])

⁶ Ver explicação do conteúdo sugerido nas páginas 25-27 e 51-60 do “Caderno Economia”, em [caderno_economia_consolidado_v_final_09_03_2022.pdf \(mec.gov.br\)](https://www.mec.gov.br/cadernos/caderno-economia-consolidado-v-final-09-03-2022.pdf)

⁷ Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são um referencial de qualidade (diretrizes) para a educação no ensino fundamental em nosso país. Trata-se de proposta flexível (caráter orientador, não obrigatório) que visa orientar a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, tão importantes para um país de dimensão continental como o nosso, com características regionais tão diversas. Além de ser um referencial a partir do qual o sistema educacional possa se organizar, funciona também como catalisador de ações de melhoria na qualidade do ensino. Veja mais em [Ensino Fundamental \(6º ao 9º ano\) \(mec.gov.br\)](https://www.mec.gov.br/pcn/). Os PCNs se articulam com os propósitos do Plano Nacional de Educação (PNE) do Ministério da Educação (MEC).

1º MOMENTO: (formulação e análise do problema)

- ✓ Identificar os fatos
- ✓ Gerar hipóteses
- ✓ Identificar deficiências

Nesse momento, o professor apresenta um tema e propõe a situação-problema a ser estudada, mediante vídeo, texto, narrativa, etc. Pode-se fazer um “brainstorming” (chuva de ideias) para levantamento do conhecimento prévio do estudante sobre a questão. Você já ouviu falar disto? Por que isto acontece? Como poderia ser resolvido?

2º MOMENTO: (estudo para a resolução do problema)

- ✓ Buscar novas informações
- ✓ Definição de estratégias

Os alunos pesquisariam o assunto (individualmente – estudo autodirigido) e trariam os conteúdos e situações levantados para debater no grupo e consolidar as contribuições (no momento seguinte). Aprende-se o que se precisa saber.

3º MOMENTO: (apresentar a solução)

- ✓ Aplicação dos novos conhecimentos
- ✓ Discussão e avaliação
- ✓ Conclusão

Atividade de consolidação dos novos conhecimentos (exercícios de fixação). Produção de texto, encenação, algum exercício sobre o conteúdo, dinâmica em grupos, etc. Aplica-se o conteúdo com a resolução do problema.

Abaixo segue quadro esquemático de competências no âmbito da BNCC que podem ser adquiridas com a abordagem da educação fiscal.

BNCC	EDUCAÇÃO FISCAL
1. Conhecimento	Conhecimento socioeconômico é fundamental para agir e se posicionar na sociedade e no mundo do trabalho.
2. Pensamento científico, crítico e criativo	Desenvolver a capacidade de compreensão, análise e reflexão sobre a utilização dos tributos.
3. Repertório cultural	Conhecer, valorizar e intervir na produção cultural, a partir do uso dos tributos.
4. Comunicação	Compreender e divulgar a capacidade de exercício da cidadania fiscal.
5. Cultura digital	Instrumentaliza-se digitalmente para a participação cidadã no processo de elaboração, gestão e controle do orçamento.
6. Trabalho e projeto de vida	Fornecer elementos para compreender a arrecadação e o uso de tributos e fazer escolhas para seu projeto de vida de maneira refletida e autônoma.
7. Argumentação	Construir a capacidade de formular, negociar, organizar e defender ideias com base no entendimento do uso dos tributos.
8. Autoconhecimento e autocuidado	Reconhecer emoções, desejos e associá-los a sua responsabilidade para com os tributos e saber fazer escolhas.
9. Empatia e cooperação	Fazer-se respeitar por suas escolhas pensadas e contribuir para trabalhos cooperativos e atuação diante da gestão pública de recursos.
10. Responsabilidade e cidadania	Contribuir com a construção de política de uso de recursos públicos com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários para redução das desigualdades.

As aulas que seguem são temáticas possíveis de serem abordadas, usando a metodologia da ABP⁸. Lembrando que o próprio “Caderno Economia”, cujo link está posto na nota de rodapé nº 6, traz sugestões de conteúdos a serem trabalhados. Não é demais recordar a necessidade de estruturar os conteúdos em grau crescente de complexidade (conteúdos progressivos).

⁸ A ABP não se confunde com a metodologia da problematização (têm em comum o estudo de problemas e proposta de soluções, mas possuem ciclos diferentes), esta última é aquela que usa o “Arco de Maguerez”, com 5 etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade.

Citamos, por fim, como fontes possíveis para a pesquisa de conteúdos os links que seguem (atenção, pois alguns deles estarão suspensos durante o período de vedações, mas retornam após o processo eleitoral):

Vídeos - [PMSM - EF - Vídeos \(santamaria.rs.gov.br\)](http://santamaria.rs.gov.br)

Material didático - [PMSM - EF - Documentos \(santamaria.rs.gov.br\)](http://santamaria.rs.gov.br)

Câmara dos deputados - [Página Inicial - O Legislativo para crianças - Câmara dos Deputados \(plenarinho.leg.br\)](http://plenarinho.leg.br)

Espírito Santo - [SEFAZ - Educação Fiscal](http://sefaz.es.gov.br)

CGU - [Turma da Cidadania — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

Alguns cursos gratuitos que podem ser úteis para aprofundamento de conteúdo:

Curso "Educação Fiscal - Estado e Tributação" (40h) - [Escola Virtual Gov](http://escolavirtual.gov.br)

Curso "Básico em Orçamento Público" (30h) - [Escola Virtual Gov](http://escolavirtual.gov.br)

Curso "Controle Social" (20h) - [Escola Virtual Gov](http://escolavirtual.gov.br)

TEMA 1 – SOLIDARIEDADE, O QUE NOS UNE EM SOCIEDADE

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Ninguém vive sozinho. Precisamos uns dos outros para viver em sociedade. Como superar o individualismo e sermos mais solidários?

ATIVIDADE 1 – Apresentação da situação-problema e “chuva” de ideias

(É apresentado o tema do encontro e a situação-problema. Em seguida, é feito o levantamento do conhecimento prévio dos estudantes sobre a questão)

Em quais situações do dia a dia você percebe que precisamos uns dos outros para viver em sociedade? Incentivar os estudantes a falarem de suas experiências cotidianas da interdependência de uns para com os outros (em casa, as diversas atividades no bairro onde mora, serviços que as diversas profissões prestam, etc).

(Elencar as situações levantadas pelos estudantes. A partir delas será introduzido o tema da solidariedade, com a realização da atividade 2)

ATIVIDADE 2: os estudantes assistirão aos vídeos (a critério do professor, poderá escolher um dos vídeos ou todos eles – os três vídeos totalizam 6 minutos de duração)

Vídeo 1 - [\(46\) Ninguém Vive Só - Libras - Aula - YouTube](#) . Vídeo da CGU

Outros vídeos, inclusive motivacionais, podem ser apresentados, a exemplo daquele que mostram o valor do trabalho em equipe e a importância de se desenvolver o senso de solidariedade, mostrando a interdependência entre os seres humanos e seus contextos de vida.

ATIVIDADE 2 - Breve Texto (Vicente Oliveira – Analista Tributário da RFB)

A vida em sociedade só é possível porque todos colaboram com todos, porque existe solidariedade social. A vida em comunidade traz a riqueza das diferenças: a vida seria muito chata se fôssemos todos iguais, não é mesmo? Cada um tem sua beleza e dignidade (sendo do jeitinho que é) e deve ser respeitado e ter seus direitos garantidos. Por isso, para que todos vivam bem, precisamos de regras de convivência, que podemos chamar de princípios morais, ou seja, valores para promover o respeito e proteger a vida em sociedade. Por exemplo: não roubar, não matar, respeitar os mais idosos, não furar fila etc. São valores que nascem da cultura de cada povo, nas suas tradições e costumes. Assim, quando agimos com base nesses valores, dizemos que agimos com ética. Esse conjunto de coisas gera em nós o que chamamos de “solidariedade”.

(Procura-se explorar as possibilidades do texto e, através de perguntas, consolidar a compreensão do conteúdo e favorecer a partilha de experiências)

PESQUISA INDIVIDUAL (trabalho extraclasse): Os estudantes serão orientados a procurar no dicionário ou pela internet o significado da palavra solidariedade e individualismo. E responderem, com exemplos, às perguntas: Existem problemas que a gente consegue resolver com a solidariedade? Existem problemas que são causados pelo individualismo?

ATIVIDADE 3 - Trabalho em grupo (na aula seguinte):

Divididos em grupos, partilhariam o resultado da pesquisa. O que podemos fazer para sermos solidários: a) em casa; b) na escola e c) no lugar ou bairro onde a gente mora? Orientá-los a responder com algo concreto, uma ação que de fato eles poderiam fazer, usando o conhecimento que obtiveram com a pesquisa e com o conteúdo apresentados durante a abordagem do tema.

CONCLUSÃO: Ver se todos conseguiram entender e responder ao problema levantado. Exercícios de fixação.

EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS – TEMA 1.

Obs: Podem ser trabalhados outros conteúdos, além dos apresentados, tais como: história (cultura, tradições, costumes); língua inglesa (em um dos vídeos aparece a frase: *It's smarter to travel in groups*); verbos: to be, to travel, etc; geografia (bairro, comércio, prestação de serviços); etc. O que elencamos abaixo é apenas uma das possibilidades para a fixação dos conteúdos.

Refletindo sobre o texto.

- 1) Vivemos com outras pessoas. Para que a convivência seja saudável, devemos ter consciência de alguns princípios. Cite pelo menos três princípios que você acredita serem essenciais para uma boa convivência.

- 2) Uma sociedade civilizada caracteriza-se pelo respeito às diferenças, sejam sociais, políticas ou econômicas. Comente uma situação que você tenha visto as diferenças serem desrespeitadas. Sugira uma solução a partir do tema estudado.

- 3) “A cidade é uma expressão da necessidade humana de contato, comunicação, organização e troca.” (Lúcio Costa)

Com base na afirmação acima, liste os aspectos negativos da sociedade na qual você vive. Ao lado, proponha como ela deveria ser.

SOCIEDADE REAL	SOCIEDADE IDEAL

4) Encontre 10 palavras relacionadas com valores morais e transcreva-as abaixo.

A	S	O	L	I	D	A	R	I	E	D	A	D	E	E	G
S	U	L	I	R	G	T	H	F	G	Q	W	W	T	Y	U
R	E	S	P	E	I	T	O	O	J	X	N	X	N	I	X
S	A	D	C	B	C	V	N	L	J	V	D	I	D	A	D
C	A	V	B	H	U	O	R	A	L	A	H	O	R	A	S
R	E	S	P	O	N	S	A	B	I	L	I	D	A	D	E
X	I	C	A	N	A	B	B	A	B	A	D	N	C	I	A
C	J	V	I	E	C	J	N	N	E	V	C	A	X	N	I
A	X	S	B	S	I	A	X	D	R	I	H	C	J	J	C
D	D	A	V	T	X	D	A	N	D	E	V	E	R	E	S
E	A	I	A	I	A	C	I	D	A	D	A	N	I	A	F
D	V	A	N	D	C	B	H	I	D	B	A	T	R	R	V
F	X	I	X	A	I	B	H	C	E	B	C	I	A	D	E
G	D	O	I	D	B	A	D	I	G	N	I	D	A	D	E
C	O	N	D	E	I	F	I	D	E	L	I	D	A	D	E

5) Teste do cidadão:

I) Quando você vê alguém precisando de ajuda, você:

- a) Não se preocupa porque não conhece a pessoa.
- b) Pergunta à pessoa se pode ajudá-la.
- c) Passa pela pessoa e finge que nem notou.

II) Em casa, quando todos estão atarefados, você:

- a) Está sempre indisposto e nem nota que estão todos ocupados.
- b) Tenta ajudar no que for possível.
- c) Organiza as suas coisas e o resto que se vire.

III) diante de um patrimônio público, você:

- a) Nem liga se está conservado ou não, pois não é da sua conta.
- b) Usa com cuidado, pois sabe que ele vem do bolso das pessoas que trabalham.
- c) Não o estraga, mas não se importa com isso.

IV) O mais importante é:

- a) Viver em comunidade de forma pacífica, sem questionar muito, nem querer mudar nada.
- b) Viver em comunidade de forma solidária.
- c) Viver em comunidade sem se preocupar com o vizinho ou com quem quer que seja.

TEMA 2 – PATRIMÔNIO PÚBLICO, AQUILO QUE É DE TODOS E PRECISAMOS CONSERVAR

SITUAÇÃO-PROBLEMA: A escola dos nossos sonhos é a escola que temos?

ATIVIDADE 1 – Apresentação da situação-problema e “chuva” de ideias

Quais bens públicos você conhece? Elencar no quadro todos os bens citados pelos alunos. Após a chuva de ideias os estudantes serão convidados a colocar no quadro que segue “bens públicos que já usei” e “bens públicos que nunca usei”.

BENS PÚBLICOS QUE JÁ USEI	BENS PÚBLICOS QUE NUNCA USEI

ATIVIDADE 2: os estudantes lerão as tirinhas e num breve parágrafo expressarão o que entenderam.



Atividade 3 - Breve Texto (Vicente Oliveira – Analista Tributário da RFB)

Estava aqui “pensando com os meus botões”: se os bens públicos são um patrimônio coletivo (que pertence à sociedade), todos nós deveríamos cuidar deles. Afinal, se os destruímos ou quebramos, isso terá um preço a ser pago por todos. E não é inteligente quebrar algo e depois gastar dinheiro para consertar aquilo que quebramos, por ter agido sem pensar direito, não é mesmo?

Vejamos, por exemplo, a nossa escola. Ela é um bem público que usamos quase todos os dias. Nela convivemos, aprendemos coisas novas, nos alimentamos e nos divertimos. A escola é um bem de todas as pessoas de nosso município. Então, o que podemos fazer para que a nossa escola, seja do jeito que a gente sonha? Na escola dos nossos sonhos, as cadeiras são quebradas? Nela, os banheiros são “pichados”? Na escola dos nossos sonhos, os livros da biblioteca são rasgados ou rabiscados? Nela, desperdiçamos a comida? Na escola dos nossos sonhos, jogamos lixo no pátio? Você já pensou sobre isto? Como é a escola dos seus sonhos?

(Procura-se explorar as possibilidades do texto, usando as próprias perguntas que ele sugere para a reflexão, favorecendo a partilha de experiências)

PESQUISA INDIVIDUAL (extraclasse): Os estudantes serão orientados a procurar no dicionário ou pela internet o significado de bens públicos. Depois fariam uma pequena entrevista com alguém de sua família ou da sua comunidade, conforme abaixo:

Entrevista sobre os bens públicos

- a) Você poderia citar 3 (três) bens públicos importantes para as pessoas de nosso Município?

- b) Você acha que a população usa esses bens públicos com cuidado?

- c) Quem cuida dos bens públicos em nossa cidade?

ATIVIDADE 4 - Trabalho em grupo (na aula seguinte):

Divididos em grupos, os estudantes partilhariam o resultado da entrevista e tentariam responder como tornar a nossa escola igual àquela dos nossos sonhos. Cada grupo deve indicar 3 sugestões para que isso aconteça. Deve-se orientá-los a responderem com algo concreto, uma ação que de fato possam fazer, usando o conhecimento que obtiveram com a entrevista e com o conteúdo trabalhado na aula.

CONCLUSÃO: Ver se todos conseguiram entender e responder ao problema levantado. Exercícios de fixação.

EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS – TEMA 2.

- 1) Você consegue encontrar 10 bens públicos? Marque os nomes e os transcreva na linha abaixo.

P	R	E	F	E	I	T	U	R	A	J	K	Ç	L	K	M
A	S	Q	W	R	T	H	J	I	O	U	I	D	X	S	A
A	O	X	U	P	R	A	I	A	K	L	P	U	A	O	E
S	E	O	E	R	X	N	X	P	Z	V	O	A	V	Y	Y
N	U	S	A	A	A	X	O	Y	E	Y	S	P	E	Y	J
E	E	D	A	Ç	O	B	E	P	Y	Z	T	J	P	J	Z
E	S	T	R	A	D	A	N	Y	A	P	O	N	T	E	Ç
W	C	F	U	S	F	D	I	A	Y	A	D	Y	J	V	J
N	O	I	A	A	P	N	U	E	N	F	E	X	S	O	E
U	L	J	M	Z	Y	U	X	J	U	X	S	J	F	Q	J
X	A	O	V	J	H	O	S	P	I	T	A	L	P	I	V
A	E	A	E	J	F	S	A	F	F	J	Ú	A	Q	Q	Z
O	P	P	Z	F	Q	E	N	V	I	A	D	U	T	O	N
C	V	A	W	U	I	P	P	Z	E	V	E	X	E	P	O
U	X	S	O	V	Q	A	E	Y	Q	Z	U	S	O	O	P

- 2) Vamos cuidar do banheiro da nossa escola? Para a atitude correta marque a cara feliz, para a atitude errada marque a cara infeliz.

	Jogar papel no vaso e causar entupimentos. Ocasiona custos para desentupir e possibilidade de contrair doenças por falta de higiene.	 
	Torneira aberta sem necessidade. Gera desperdício de 10 a 20 litros de água por minuto. Uma torneira pingando pode causar um desperdício de 40 litros por dia.	 
	Jogar papel no chão. Gera desperdício e possibilidade de contrair doenças por falta de higiene.	 
	Manter o vaso limpo. Todos podem usar sempre que precisar e sem preocupações.	 

- 3) Vamos identificar os serviços e bens públicos que existem no bairro onde você mora. Pinte de verde os serviços e bens públicos que existem no seu bairro e de vermelho os que não existem.

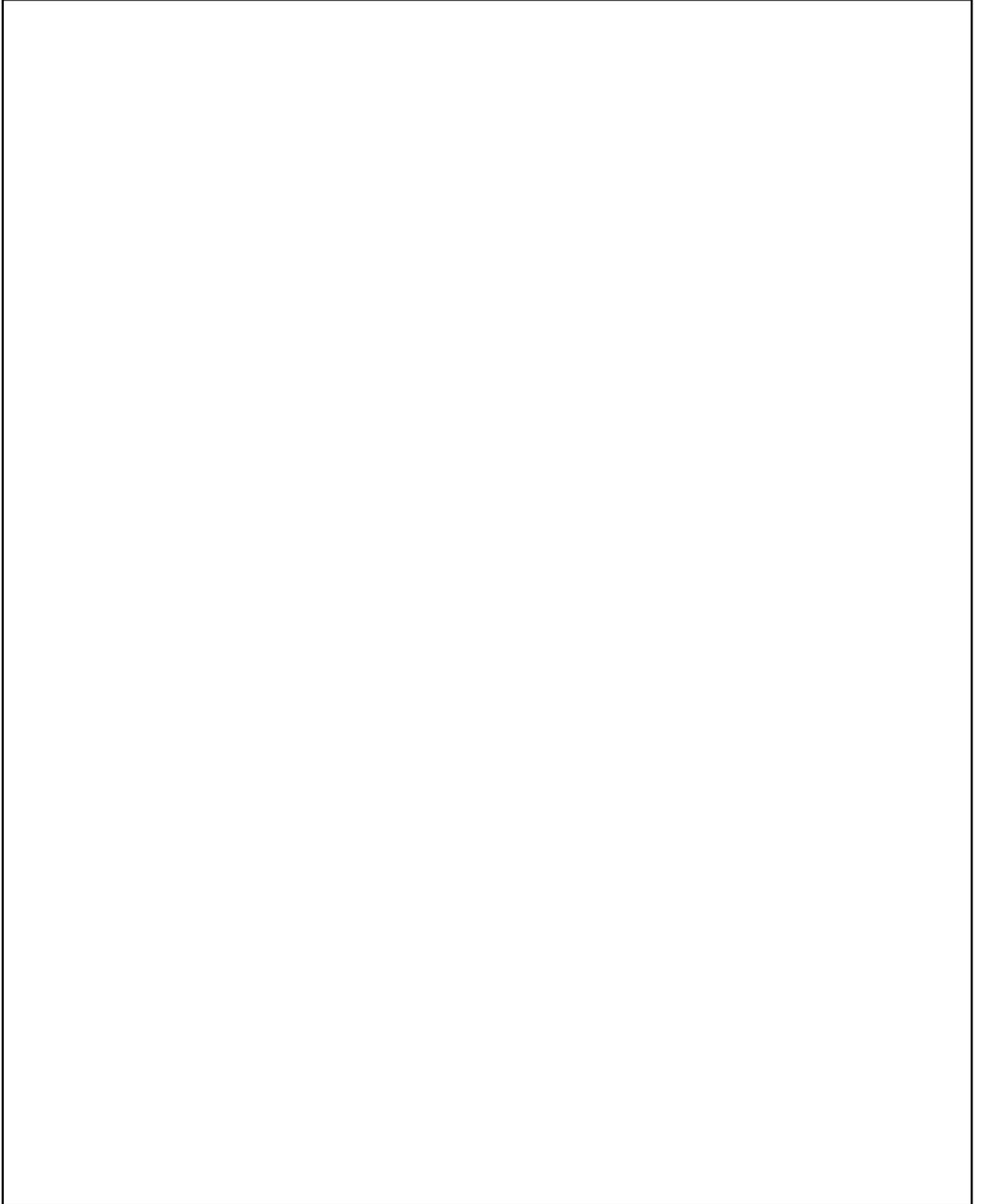
REDE DE ESGOTO	ÁGUA TRATADA
TRANSPORTE PÚBLICO	COLETA SELETIVA DE LIXO
TELEFONE PÚBLICO	POSTO DE SAÚDE
POSTO POLICIAL	PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS
DEFENSORIA PÚBLICA	PRESÍDIO
COLETA DE LIXO	ARBORIZAÇÃO
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	ESCOLA PÚBLICA
ENERGIA ELÉTRICA	HOSPITAL
PARADAS DE ÔNIBUS COBERTAS	VACINA
FISCALIZAÇÃO DOS ALIMENTOS	FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO
VEREADORES	JUIZ
PROFESSORES	MÉDICOS
PONTES	SINALEIRAS
LIXEIRAS PÚBLICAS	CRECHES PÚBLICAS
BANHEIRO PÚBLICO	AMBULÂNCIA

- 4) Descreva o banheiro da sua escola antes e depois do intervalo do recreio.

ANTES:

DEPOIS

- 5) Para desenhar e colorir. Agora vamos fazer um cartaz para divulgar uma mensagem de preservação dos nossos espaços de uso coletivo na escola (banheiro, pátio, refeitório, sala de aula, biblioteca, etc). Use a criatividade.



TEMA 3 – DE ONDE VEM O DINHEIRO PARA MANTER O QUE É DE TODOS?

SITUAÇÃO-PROBLEMA: O que é de todos deve ser mantido por todos. Quando alguém não colabora, todos são prejudicados.

ATIVIDADE 1 – Apresentação da situação-problema e “chuva” de ideias

Você sabe dizer por que são importantes os tributos? Por exemplo, de onde vem o dinheiro que mantém a nossa escola? De onde vem o dinheiro que constrói o posto de saúde? De onde vem o dinheiro que asfalta as ruas e garante o saneamento básico (esgoto e água tratada)? De onde veio o dinheiro que possibilitou comprar as vacinas para combater a Covid? Se o tributo é um pagamento que possibilita os serviços que são prestados à sociedade como um todo, por que tem pessoas que fazem de tudo para não pagá-lo? Você percebe que os que não pagam (e têm condições de pagar) prejudicam os demais? Você concorda que aqueles que têm mais condições devem pagar mais e quem tem menos condições deve pagar menos? Você acha que é isso que acontece? Como isso pode mudar?

ATIVIDADE 2: os estudantes assistirão aos vídeos, como introdução e estímulo às atividades em aula. Aproximadamente 8 minutos.

Vídeo 1 - [Impostos, taxas, contribuições e tributos - o que são e para que servem.](#) VÍDEO GOV DA ENAP

ATIVIDADE 2 - Breve Texto (Vicente Oliveira – Analista Tributário da RFB)

Ser cidadão significa pertencer a uma determinada sociedade, tendo direitos (possibilitando uma vida com dignidade) e obrigações (que ajudam na melhoria da vida da coletividade). Na Constituição do Brasil encontramos os principais direitos que são garantidos a todos os brasileiros, tais como: direito à vida, à moradia, à educação, à saúde, à cultura, ao lazer, etc. Nela também encontramos nossos deveres. E o principal deles é o dever de pagar os tributos, pois são eles que garantem o cumprimento dos nossos direitos pelo Estado. Os tributos são uma forma de redistribuir a renda e combater a desigualdade social, através das chamadas políticas públicas (ações custeadas pelo Estado, para enfrentar os problemas sociais). Portanto, os tributos não são um castigo, mas uma “vaquinha social”: cada um contribui com um pouco (= contribuinte), para o benefício de todos. Através dos tributos o Estado atende às necessidades coletivas e realiza o bem comum.

(Procura-se explorar as possibilidades do texto, sondando a compreensão dos estudantes sobre o conteúdo, favorecendo a partilha de experiências)

PESQUISA INDIVIDUAL (extraclasse): Os estudantes serão orientados a procurar na internet quais são os impostos cobrados pelo Município (sigla, o que significa e em que situação são cobrados), e se teriam uma ideia que ajude a conscientizar a população sobre a importância de contribuir com os tributos. Para facilitar a pesquisa, podem usar o quadro abaixo.

SIGLA	SIGNIFICADO	SITUAÇÃO EM QUE É COBRADO

IDEIA	
-------	--

ATIVIDADE 3 - Trabalho em grupo (na próxima aula):

Divididos em grupos, os estudantes partilharão o resultado da entrevista e todos se ajudarão a completar o quadro, caso alguém não tenha conseguido. Por fim, partilham a ideia que tiveram. Os alunos que não tiverem conseguido fazer esta parte da tarefa, poderão escolher uma das ideias que foram apresentadas no grupo.

CONCLUSÃO: Ver se todos conseguiram entender e responder ao problema levantado. Exercícios de fixação.

EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS – TEMA 3.

1) Marque com um “x” se é fake ou verdade.

SITUAÇÃO	FAKE	VERDADE
Quem não sonega*, não sobrevive.		
Os tributos são criados através de leis.		
Os tributos são castigos.		
O imposto é um tipo de tributo que é empregado de maneira genérica para atender o bem comum.		
A taxa é um tipo de tributo.		
A multa é um tipo de tributo.		
O pagamento de tributo é obrigatório e tem finalidade social.		

- Sonegar = usar de algum artifício para não pagar o tributo.

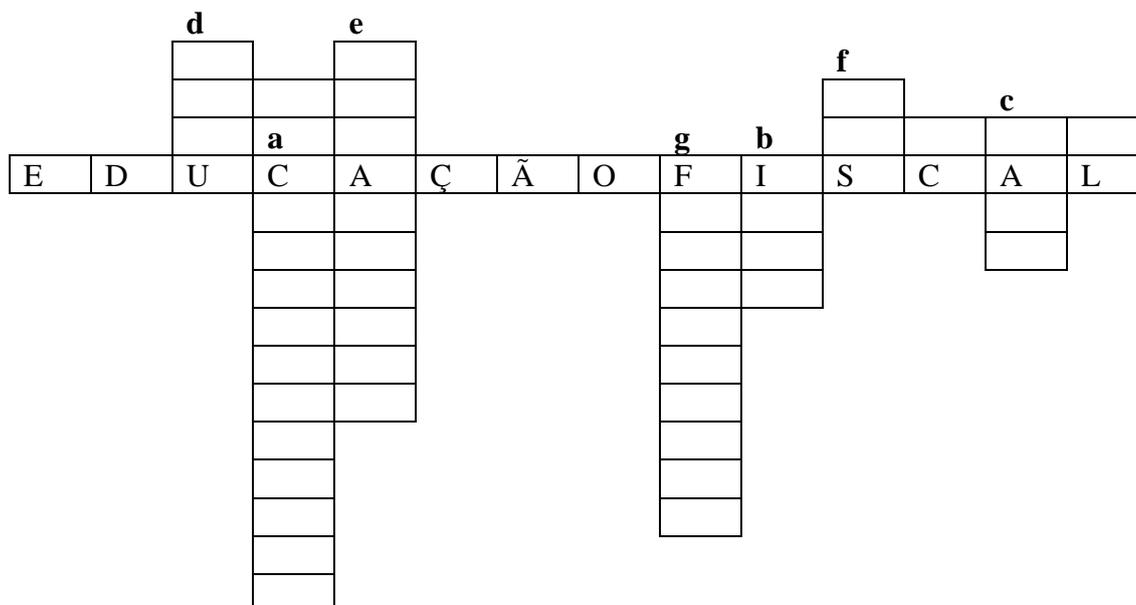
2) Complete com as palavras do quadro abaixo.

Taxa	Imposto	Contribuição de Melhoria
------	---------	--------------------------

- a) _____ é um tributo que o cidadão paga ao Estado em razão dos serviços prestados ou postos a sua disposição, como por exemplo: serviço de coleta de lixo, serviço de água e esgoto.
- b) _____ é o tributo previsto para proprietários que tiveram o seu imóvel (casa, apartamento, terreno) valorizado em razão de alguma obra pública. Exemplo: reforma de uma praça pública.
- c) _____ é um tributo que o cidadão paga para custear as necessidades públicas gerais, como: educação, saúde, segurança e a manutenção e o funcionamento do Estado.

3) Responda a palavra-cruzada abaixo:

- a) É toda pessoa que paga tributo.
- b) Sigla do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.
- c) Uma espécie de tributo.
- d) Imposto sobre a Propriedade Predial Territorial Urbana.
- e) O que todo cidadão deve exigir em uma compra.
- f) Sigla do Imposto sobre Serviços de qualquer natureza.
- g) É uma das funções de todo contribuinte.



- 4) Comente a frase abaixo, extraída da música “É tudo pra ontem”, do autor e cantor Emicida. Você consegue relacionar esse trecho com o dever de pagar tributos.

**“Viver é partir
Voltar e repartir
Partir, voltar e repartir...”**

- 5) Leia com atenção e depois complete. Descubra por que a sonegação e a corrupção devem ser combatidas por todos.



Quase todos os dias ouvimos na televisão, ou pessoas falando, sobre a corrupção no Brasil e sobre como ela é responsável pela falta de recursos para a saúde, educação e segurança do País. Mas há outra situação de desvio dos recursos públicos, chamada sonegação, que quase não ouvimos falar.

Isa, você sabe o que é corrupção e sonegação?

Tanto corrupção como sonegação são **desvios de recursos públicos**.

Os impostos são pagos na hora da compra de uma mercadoria (um celular, por exemplo) ou da contratação de um serviço (lavanderia, por exemplo) e ficam no caixa da empresa até serem repassados ao Estado.

Sonegação é o desvio feito antes do tributo chegar no caixa do Estado.

Corrupção é o desvio feito depois do tributo ter chegado nos cofres públicos.

Dessa forma, nas duas situações nós pagamos, mas o tributo não pode ser usado pelo governo para fazer as obras e disponibilizar os serviços públicos à população, pelo fato dos recursos terem ido parar em bolso alheio!



Agora eu entendi! Por isso é tão importante pedirmos a Nota Fiscal na hora da compra, pois assim o tributo é registrado para recolhimento aos cofres públicos. Quando não pedimos, esse registro não é feito.
Vamos completar o exercício abaixo.



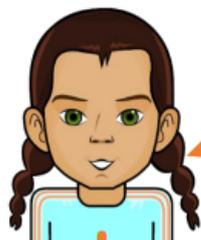
Desvio do tributo antes de entrar nos cofres públicos = _____

Desvio do tributo após entrar nos cofres públicos = _____

6) Você consegue listar 5 retornos dos tributos em forma de serviços para a sociedade?

USO DOS PORQUÊS

- POR QUE** → É utilizado no início de perguntas.
- POR QUÊ** → É utilizado no final de perguntas.
- PORQUE** → É usado nas respostas.
- PORQUÊ** → É usado como substantivo.



Agora vamos completar as lacunas do texto com os porquês adequados para cada situação.

- _____ tenho que pagar tributos?

- _____ todos nós precisamos de bens e serviços públicos tais como serviços de saúde, educação, praças, segurança, paradas de ônibus cobertas, coleta de lixo, estradas e ruas pavimentadas, iluminação pública, etc.

- Mas alguns não pagam. Qual o _____ deste comportamento?

- Não sei _____ fazem isto. Penso que alguns por falta de informação, outros para aumentar seu lucro. Por exemplo, alguns donos de empresas não têm consciência de que os tributos pagos pelo consumidor estão contidos no preço do produto comprado, e que esses tributos pagos no momento da compra devem ser repassados pelo dono da empresa ao Estado para que o governo possa fazer sua parte no bem-estar da população. Por outro lado, há empresários que sabem disso (que os tributos foram pagos pelo consumidor) e deliberadamente fraudam o Estado, apropriando-se de um recurso que é público (da sociedade).

- Há também empresas e pessoas que não pagam tributos _____ conseguiram leis que os favorecem, usando sua influência no poder legislativo.

- É verdade. E _____ não é feita uma campanha de esclarecimento?

- Boa pergunta! _____?

TEMA 4 – NOTA FISCAL E CUPOM FISCAL, ALIADOS DA SOCIEDADE

SITUAÇÃO-PROBLEMA: A nota fiscal e o cupom fiscal são aliados da sociedade no combate à sonegação. Por que as pessoas não pedem a nota fiscal ou o cupom fiscal quando fazem suas compras?

ATIVIDADE 1 – Apresentação da situação-problema e “chuva” de ideias

As pessoas que você conhece (pai, mãe, tios, parentes em geral) pedem o cupom fiscal quando fazem compras? O que elas respondem quando o vendedor pergunta: você deseja o seu comprovante? Por que as pessoas não pedem o cupom fiscal? Se as pessoas não pedem o cupom ou a nota fiscal como poderão comprovar a compra que fizeram? Por que é importante pedir o cupom fiscal?

Resumindo:

A) Por que as pessoas não pedem o cupom ou a nota fiscal?

B) Cite, ao menos, dois motivos para exigirmos o cupom ou a nota fiscal?

ATIVIDADE 2: os estudantes assistirão aos vídeos, como introdução e estímulo às atividades em aula. Aproximadamente 9 minutos.

Vídeo 1: [CUPOM FISCAL E NOTA FISCAL: QUAL A DIFERENÇA? VÍDEO DE SITE GOV](#)

Vídeo 2: [Pode Contar 27 - Nota Fiscal e Cupom Fiscal VÍDEO DE SITE DE GOV](#)

ATIVIDADE 2 - Breve Texto (Vicente Oliveira – Analista Tributário da RFB)

Vamos organizar um pouco mais a nossa reflexão.

Já sabemos que a nota fiscal e o cupom fiscal são aliados da sociedade no combate à sonegação e que esses documentos são a garantia da qualidade das coisas que compramos, pois comprovam o que adquirimos, de quem adquirimos, quando adquirimos e qual preço pagamos. Assim, se houver alguma coisa errada, temos como reclamar e solicitar, por exemplo, a substituição ou o conserto do produto (por isso é importante indicar o número do CPF no cupom fiscal eletrônico, assim comprovamos que somos o comprador daquele produto; na nota fiscal essa informação já é obrigatória).

Portanto, a nota fiscal e o cupom fiscal são documentos que devem ser exigidos nas operações de compra e venda de mercadorias ou na prestação de serviços (através deles se sabe quanto de imposto deve ser recolhido para a sociedade – imposto que você já pagou, conforme o documento atesta). Podemos, assim, dizer que pedir a nota fiscal ou o cupom fiscal é um dever de cidadania. Não tenha vergonha de exigir o seu direito. Sempre que lhe perguntarem se deseja o seu comprovante, responda “SIM, por favor”! Caso contrário, o imposto que você pagou vai parar no bolso de alguém!

Vejamos agora um outro modelo esquematizado - cupom fiscal eletrônico, onde percebemos as principais informações que aparecem no documento fiscal. Perceba que no cupom fiscal eletrônico há a identificação do consumidor e a presença de QR-Code (sendo essas as principais diferenças em relação ao cupom tradicional).



- 1** Informações sobre o estabelecimento onde o consumidor está adquirindo os produtos: razão social, endereço, telefone, CNPJ etc.
- 2** Identificação do consumidor pelo CPF, pode aparecer também próximo ao QR Code.
- 3** Detalhamentos dos itens adquiridos: descrição dos produtos e suas respectivas quantidades/preços; total da compra. Forma de pagamento (cartão/dinheiro).
- 4** Nestes campos aparecem os valores/percentuais dos impostos embutidos nos preços das mercadorias, pagos pelo consumidor.
- 5** Códigos de barra e/ou QR Code que identificam o cupom fiscal e atestam a veracidade das informações, além de facilitar consultas de forma eletrônica.
- 6** Informações complementares sobre o estabelecimento, como o número/nome do caixa onde foi registrada a operação, além das informações sobre o equipamento emissor.

PESQUISA INDIVIDUAL (extraclasse): Os estudantes serão orientados a procurar junto aos familiares um cupom fiscal de alguma compra que tenham feito. Irá colar numa folha e fazer o levantamento dos dados, conforme abaixo.

(colar o cupom fiscal)

a) De qual empresa é sua nota fiscal?

b) Quais produtos foram comprados?

c) Qual o valor total que foi pago por esses produtos?

- d) Qual foi o valor do imposto pago por essa compra?

- e) Há a informação de qual foi o imposto pago? Qual?

- f) Este cupom fiscal tem a informação do CPF (Cadastro da Pessoa Física) do comprador?

ATIVIDADE 4 - Trabalho em grupo (na aula seguinte):

Divididos em grupos, os estudantes partilharão o trabalho realizado. A professora/o professor vê se todos conseguiram realizar a atividade e encontrar as informações. A atividade termina com os grupos respondendo à pergunta abaixo.



QUANDO TODOS PAGAM,
TODOS PAGAM MENOS!!!

Você sabe explicar em que sentido a frase acima é verdadeira?

CONCLUSÃO: Ver se todos conseguiram entender e responder ao problema levantado. Exercícios de fixação.

EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS – TEMA 4.

- 1) Relacione as colunas:

COLUNA A		COLUNA B	
I	NOTA FISCAL		É um documento fiscal mais resumido, normalmente com dados do vendedor, do produto (quantidade, valores), data, valor do tributo.
II	CUPOM FISCAL		É um documento fiscal mais completo, com dados do vendedor, do comprador, do transportador e outras informações.

- 2) Com o que você já aprendeu, leia o poema abaixo e diga o que você entendeu e o que se pode fazer para mudar a realidade abordada.

Poema do Tributo Triste (Equipe da Divisão de Relacionamento com Cidadãos e Municípios da Receita Estadual do Rio Grande do Sul)-

- 3) Se você fosse o prefeito de sua cidade, onde você aplicaria o dinheiro arrecadado, ou seja, qual seriam as 3 prioridades para atender às necessidades comuns dos munícipes?

- 4) Vamos levantar os dados de um cupom fiscal.



- a) De qual empresa é esse cupom fiscal?

- b) Qual é o CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) da empresa junto à Receita Federal do Brasil? _____

- c) Qual valor total foi pago pelos produtos? _____

- d) Qual o valor dos impostos pagos pelo cliente? _____

- e) Esse cupom fiscal tem o CPF do comprador? _____

- f) Por que é importante exigirmos o cupom fiscal?

5) Vamos terminar nossas atividades com uma paródia da música “Asa Branca”, de Luis Gonzaga.

Quando olhei minha cidade
Saúde, emprego, educação
Asfalto em ruas iluminadas
Saneamento e diversão

Contribuinte consciente
Não sonega um tostão
Por onde anda exige sempre
Nota Fiscal, sempre na mão

Até mesmo seus impostos
Paga com satisfação
Por conta disso
É respeitado
Seu bem-estar é obrigado

Somos os contribuintes
Não se avexe meu irmão
Ponha reparo em cada fato
Que é direito do cidadão

Quando a sonegação
Não tiver lugar mais não
Eu te asseguro, felicidade
Será de toda população

Um tributo estava triste
Triste estava o tributo
Não virou escola, nem saúde
Tampouco merenda escolar
Nem mesmo ajudou o hospital
Sem a nota fiscal
Não foi arrecadado
Foi sonegado, não pode ser aplicado
Em bolso alheio foi colocado
Um triste tributo contrariado
Sonegado e não aplicado.

TEMA 5 – TRIBUTO E CONSTITUIÇÃO: O QUE UMA COISA TEM A VER COM OUTRA

SITUAÇÃO-PROBLEMA: A tributação para ser justa precisa respeitar a constituição.

ATIVIDADE 1 – Apresentação da situação-problema e “chuva” de ideias

Você já viu um exemplar da nossa constituição? Sabe dizer porque ela é importante? Sabe citar algum direito que ela garante ou algum dever que ela estabelece? Quando você ouve no noticiário alguém dizer que uma coisa é constitucional ou inconstitucional, o que você entende?

ATIVIDADE 2: O professor pode buscar um vídeo sobre a constituição federal e como ela influencia a vida política da população. Assim os estudantes assistirão ao vídeo, como introdução e estímulo às atividades em aula. Aproximadamente 6 minutos.

ATIVIDADE 2 - Breve Texto (Vicente Oliveira – Analista Tributário da RFB)

A Constituição é a nossa lei fundamental. Ela organiza o Estado, estabelece quais são os seus objetivos fundamentais, faz a repartição da competência para criar os tributos, estabelece nossos direitos e deveres; enfim, indica quais são os princípios que fundamentam as relações entre o estado e a sociedade, procurando garantir a convivência social harmoniosa.

Talvez não seja difícil percebermos que a função mais evidente da tributação é arrecadar; mas poderíamos nos perguntar: arrecadar para atingirmos quais objetivos? Precisamos procurar a resposta para esta pergunta justamente na Constituição. Vejamos o que ela nos diz: “Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: I- construir uma sociedade livre, justa e solidária; II- garantir o desenvolvimento nacional; III- erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; IV- promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.

Assim, vemos que um dos mais nobres objetivos da tributação é prover os recursos necessários para financiar as políticas públicas de redução das desigualdades e promoção do bem de todos, como também favorecer o desenvolvimento nacional e ajudar na erradicação da pobreza e da marginalização. Portanto, a tributação realiza o interesse da sociedade. Por isso, para ser justa, ela deve respeitar sempre as determinações da nossa Constituição. Tributação e Constituição têm “tudo a ver”! Você não acha?

(Procura-se explorar as possibilidades do texto, sondando a compreensão dos estudantes sobre o conteúdo, através de perguntas)

PESQUISA INDIVIDUAL (extraclasse): Os estudantes serão orientados a fazer uma pesquisa, conforme questionário abaixo.

PESSOAS	PERGUNTA 1: Você concorda que todos devem pagar tributo, na medida de suas possibilidades?	PERGUNTA 2: Você acha que isso acontece na prática? Por quê?	PERGUNTA 3: Você consegue perceber em quais serviços o tributo retorna?
1			
2			
3			
4			
5			

Qual a maior reclamação que você ouviu durante esta entrevista?

Como você acha que ela poderia ser resolvida?

ATIVIDADE 3 - Trabalho em grupo (na aula seguinte):

Divididos em grupos, os estudantes partilharão o trabalho realizado. A professora/o professor ajudará a entender os problemas levantados e possíveis soluções. E mostrar como a Constituição é importante para tornar a tributação cada vez mais justa, como também a necessidade de maior consciência tributária das pessoas e de participação da sociedade no controle dos gastos públicos.

CONCLUSÃO: Ver se todos conseguiram entender a atividade realizada e responder ao problema levantado. Exercícios de fixação.

EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS – TEMA 5.

- 1) Segundo a Constituição, quais seriam as funções da tributação? Marque as opções corretas.
 - () Enriquecer as regiões mais desenvolvidas do país.
 - () Assegurar os recursos necessários para garantir o bem comum.
 - () Intervir na economia para garantir o desenvolvimento nacional.
 - () Realizar a justiça social, combatendo a desigualdade.
 - () Castigar as pessoas e empresas através das multas, sendo um mal necessário.

- 2) Leia com atenção as afirmações e marque as corretas.
 - a. () A tributação é um instrumento da sociedade, ou seja, através dela o Estado garante os direitos dos cidadãos, como por exemplo: educação, saúde, segurança pública, etc.
 - b. () O tributo precisa ser complicado, pois é um assunto técnico.
 - c. () O cidadão tem o dever de colaborar no atingimento do bem comum, através da solidariedade social, que se expressa no pagamento de tributos.
 - d. () O tributo é algo voluntário: a gente paga se quiser.
 - e. () A Constituição é a principal lei do país, nela encontramos a razão de ser da tributação. É ela quem diz quais os tributos que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios podem criar.

- 4) Leia com atenção o texto abaixo e tente descobrir o significado das palavras que você ainda não conhece. O que você pode fazer para “cidadanizar” (ter atitudes de cidadão) durante esta semana? Aceite o desafio e torne-se um cidadão consciente.

Hoje cidadanizarei

Autoras: Márcia Côrrea Maciel e Tânia Santos Coelho de Souza

Sei que não existe o verbo cidadanizar, que se trata de um neologismo, mas mesmo assim, decidi que vou cidadanizar hoje.

Cidadanizarei hoje ao colocar o lixo no local correto, porque meu país gasta bilhões em aterros sanitários, então cidadanizarei reciclando e descartando corretamente.

Cidadanizarei ao respeitar a fila da merenda e não desperdiçar este lanche, porque o pagamento da merenda escolar é custeado com recursos de todos nós e não podemos jogar fora alimentos quando tantos no mundo passam fome.

Cidadanizarei ao respeitar meus colegas e professores em sala de aula, porque precisamos da escola pública, e ela é mantida com recursos de todos. Então respeitarei o esforço das pessoas deste país e de todos aqueles que estão no ambiente escolar aproveitando esta oportunidade.

Cidadanizarei ao usar ao banheiro público, deixando o local como gostaria de receber quando entro nele: limpo e com papéis descartados no recipiente correto.

Cidadanizarei ao não me calar quando meu amigo resolver passar um trote para o SAMU, chamando seus servidores para atender a um chamado falso, enquanto alguém que realmente precisa de assistência médica corre risco de vida por falta de atendimento.

Enfim, cidadanizarei!

E você, quer cidadanizar comigo?

Se você cidadanizar, nós cidadanizaremos, e outras pessoas também cidadanizarão! E juntos, todos cidadãos, vamos criar condições para viver em um mundo com mais harmonia.

E viva a cidadania!